

RESUMO

A migração celular é uma característica proeminente de muitas doenças, inclusive o câncer. Muitos aspectos da migração têm sido estudados como potenciais alvos de estratégias terapêuticas, tais como os ligantes à matriz extracelular (MEC) e receptores adesivos. A miosina é considerada um dos protagonistas de migração celular, coordenando-a através de seus efeitos sobre maturação e sinalização. Alterações nas dinâmicas de adesão celular podem desempenhar um importante papel em neoplasias malignas quando estas proteínas encontram-se modificadas. Desta forma, estratégias direcionadas a específicos reguladores de miosina II, fornecem meios alternativos para controle da migração celular, além de servir como um parâmetro para a determinação do prognóstico invasivo. O objetivo deste trabalho é analisar o padrão de expressão e de distribuição das diferentes isoformas de miosina II (A, B e C) em diferentes regiões de um mesmo tumor. Para tanto, serão utilizadas amostras de carcinoma epidermóide bucal de pacientes do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, os quais serão submetidos à localização (imunofluorescência) para cada uma das proteínas em análise. Observou-se na zona de invasão de uma amostra com alto grau de agressividade (grau IV) em apenas uma região periférica do tumor expressão aumentada de miosina II. Ao passo que miosina IIB mostrou maior distribuição pelo centro de zona de invasão. Em relação à isoforma IIC, não observou-se nível acentuado de expressão em nenhuma das regiões da zona.

Palavras-chave: Câncer , Câncer Bucal , Migração Celular, Miosina.